

## TRABALHO

*Ocupação na indústria* — Se acompanharmos as flutuações do número de empregados dos 177 estabelecimentos industriais, que constituem a amostra por nós utilizada no cálculo do salário mediano na indústria do Distrito Federal, observaremos a evolução indicada no QUADRO.

OCUPAÇÃO NA INDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL

P E R Í O D O		NÚMERO DE EMPREGADOS	Í N D I C E (Março de 1952 = 100)
1952	— Março .....	56 551	100,0
	— Junho .....	57 792	102,2
	— Setembro .....	56 750	100,4
	— Dezembro .....	47 661	84,3
1953	— Março .....	50 007	88,4
	— Junho .....	57 401	101,5
	— Setembro .....	56 655	100,2

Abstraindo os baixos índices de dezembro de 1952 e março de 1953, que refletem o clima de greves então imperante, não se observa tendência ascendente na ocupação, na Unidade Federativa em aprêço.

Esta afirmativa é corroborada por recente investigação efetuada pelo Centro de Estudos Sociais, do Instituto Brasileiro de Economia (Fundação Getúlio Vargas) junto a 68 estabelecimentos industriais desta capital, a fim de medir o impacto da crise de energia e das dificuldades de importação sobre a mão-de-obra.

EFEITOS DOS FATORES ADVERSOS SOBRE A MÃO-DE-OBRA INDUSTRIAL

RAMO INDUSTRIAL	Nº DE INFORMANTES	MEDIDAS ADOTADAS PELOS INDUSTRIAIS		NENHUM EFEITO OU NÃO ESPECIFICADO
		Dispensa ou não mais admissão de mão-de-obra	Redução de horário	
Metalurgia e mecânica .....	9	5	2	4
Química e farmacêutica ....	13	10	4	3
Têxteis e vestuários .....	13	10	6	1
Alimentares e bebidas .....	33	17	11	15
T O T A L .....	68	42	23	23

Cerca de 62 % das empresas consultadas estão dispensando ou não mais admitindo mão-de-obra. Em algumas indústrias, como a química e farmacêutica e a têxtil, a percentagem é particularmente alta (quase 80 %).

Também milita a favor da tese a forte diminuição verificada durante 1953 no fluxo de migrantes oriundos das regiões Nordeste e Leste, em direção ao Sul do país, o que dificilmente se poderia justificar a não ser por um decréscimo sensível das oportunidades de emprego nas zonas tradicionais de atração demográfica.

Os anúncios de ofertas de emprego publicados semanalmente nas edições dominicais do "Jornal do Brasil" foram bem mais numerosos em 1953 do que no ano anterior.

Nosso índice acusa, no período anual, uma elevação de 20 %, havendo superado, pela primeira vez, o nível do ano-base de 1946, reconhecidamente de intensa oferta de empregos.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ANÚNCIOS DE OFERTAS DE EMPREGO  
PUBLICADOS NO "JORNAL DO BRASIL"  
(DEZEMBRO DE 1953)

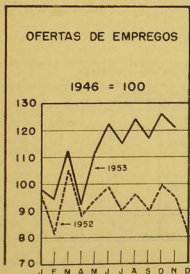
RAMO DE ATIVIDADE	EM RELAÇÃO À ATIVIDADE			EM RELAÇÃO AO SEXO	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Domésticas .....	33	2	60	3	97
Indústrias e serviços..	23	30	17	62	38
Comércio e escritórios	28	40	18	65	35
Outros .....	16	28	5	82	18
T O T A L .....	100	100	100	-	-

Não é fácil explicar o fenômeno, em face do declínio constatado no índice de ocupação na indústria e de outros sintomas reveladores de certa estagnação no mercado de trabalho.

Dois fatos talvez contribuem para essa anomalia: o peso relativamente grande do número de anúncios de ofertas de emprego para domésticas (ver QUADRO), pouco sensível, a curto prazo, às modificações da conjuntura, e, em segundo lugar, a natureza do índice, que se tem mostrado pouco adequado para medir a ocupação.

A lenta progressão dos salários na indústria durante 1953 contrasta com a rápida subida dos preços ao consumidor, notadamente dos gêneros alimentícios. É indiscutível que, a não ser em alguns setores industriais, beneficiados pelo desfecho favorável de greves ou dissídios coletivos, os assalariados, de modo geral, viram diminuída sua capacidade aquisitiva (ver QUADRO).

Assim, enquanto nosso índice do custo da vida se elevou, de 1952 para 1953, em 11 % (o de São Paulo acusa + 21 % até novembro), o salário mediano na indústria carioca não chegou a aumentar 3 %. Significa isto uma queda efetiva de 11 % nos salários medianos reais do Distrito Federal, no espaço de um ano apenas, fato que constituiu a mola propulsora dos numerosos movimentos reivindicatórios de 1953.



Nem todos os ramos industriais sofreram com igual intensidade os efeitos da inflação, como se poderá apreciar no penúltimo QUADRO desta página.

Houve grupos de indústrias em que o salário mediano se elevou de 15 % e até 19 %, de março de 1952 a setembro de 1953. Em troca, nas indústrias têxteis, do vestuário, calçado e toucador, o aumento não excedeu 1 %. Conquanto nossa amostra de 177 estabelecimentos seja representativa apenas para a determinação do salário mediano do conjunto e não para os diferentes grupos de indústria nêles compreendidos, parece que, de fato, as melhorias de salário não tiveram caráter geral, decorrendo mais, como já frisamos, do desfecho satisfatório de greves e dissídios coletivos neste ou naquele ramo industrial.

SALÁRIOS INDUSTRIAIS NO DISTRITO FEDERAL  
ÍNDICE: 1946 = 100

PERÍODO	SALÁRIO NOMINAL	SALÁRIO REAL*
1952 - Março ...	180	103
Junho ...	181	102
Setembro ...	182	102
1953 - Março ...	182	102
Junho ...	187	96
Setembro ...	185	91

Fonte: Centro de Estudos Sociais - FGV.  
(\*) Deflacionado pelo índice do custo da vida.

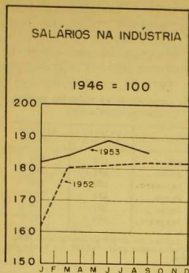
SALÁRIO MEDIANO NA INDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL POR RAMO DE ATIVIDADE

GRUPO DE INDÚSTRIAS	MARÇO 1952 (Cr\$)	SETEMBRO 1953 (Cr\$)	AUMENTO (%)
Minerais (extrativas minerais, metalúrgicas e mecânicas, de transformação de minérios não metálicos)	1 419	1 460	3
De transformação de matérias-primas (vegetais e animais); químicas e farmacêuticas .....	1 461	1 681	15
Têxteis, do vestuário, calçado e toucador .....	1 371	1 383	1
De produtos alimentares, bebidas e estimulantes ..	1 778	1 933	9
Construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás e fio; abastecimento de água e esgoto	1 459	1 483	2
Editoriais e gráficas; indústrias mistas; atividades industriais do Estado .....	1 471	1 746	19
GERAL .....	1 442	1 483	3

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL  
POR CLASSE DE SALÁRIO\*  
(SETEMBRO DE 1953)

CLASSE DE SALÁRIO (Cr\$)	NÚMERO DE EMPREGADOS	% SOBRE O TOTAL
Menos de 600 .....	1 368	2,4
600 a 1 199 .....	8 300	14,9
1 200 a 1 999 .....	30 856	55,2
2 000 a 2 999 .....	10 364	18,5
3 000 e mais .....	5 008	9,0
TOTAL .....	55 896	100,0

(\*) Segundo a amostra de 177 estabelecimentos do Centro de Estudos Sociais.



Ainda com base em nossa aludida amostra, pode-se ver que é muito elevada a proporção da massa operária do Distrito Federal que será de imediato alcançada pela fixação do novo salário mínimo, caso seja este superior a Cr\$ 2 000,00.

A julgar pelos dados por nós colhidos em setembro de 1953, nada menos de 72,5% dos empregados na indústria carioca percebem até Cr\$ 2 000,00 mensais. A fixação do novo salário mínimo nos níveis sugeridos pela respectiva Comissão irá atingir, como estamos vendo, um elevado contingente de trabalhadores. Forçando a um reajustamento geral, avalia-se que tenha como resultado um aumento de 40 a 50 % na folha de salários.



# BANCO BOAVISTA S. A.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

**CONVIDAMOS A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO  
A CONSULTAREM NOSSAS CONDIÇÕES PARA  
AS SUAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**